

Do Éden à Ascensão: A Jornada da Redenção



Síntese

Desde o princípio, Deus manifestou Seu plano soberano para a humanidade. No Éden, a criação perfeita foi corrompida pelo pecado, afastando o homem de seu Criador. Contudo, mesmo diante da queda, Deus revelou Sua promessa

redentora ao anunciar que a descendência da mulher esmagaria a serpente, apontando para a vinda do Messias. Ao longo da história, Deus separou um povo para Si. Chamou Abraão e fez com ele uma aliança, garantindo que por meio de sua descendência todas as nações seriam abençoadas. Israel, formado a partir dos patriarcas, tornou-se o canal da revelação divina, recebendo a Lei e os profetas, preparando o caminho para a plenitude dos tempos. Com a vinda de Jesus Cristo, o Filho de Deus encarnado, a promessa se cumpriu. Ele ensinou, curou, libertou e, sobretudo, entregou-se em sacrifício pela humanidade. Sua morte na cruz foi à culminação do

plano redentor de Deus, e Sua ressurreição, a vitória sobre o pecado e a morte. A fundação da Igreja começou com os apóstolos, que receberam o Espírito Santo no Pentecostes. A mensagem do Evangelho se espalhou entre judeus e gentios, cumprindo a ordem de Cristo de levar Sua Palavra até os confins da Terra. Por fim, com Sua ascensão, Jesus deixou a promessa de Sua segunda vinda, reafirmando que Seu reino é eterno e que aqueles que O seguem fazem parte do povo escolhido para a vida eterna. Este livro explora a trajetória dos escolhidos de Deus, desde a criação até a esperança futura, revelando a grandiosidade do plano

divino para a redenção da
humanidade.

VIEIRASILVA

CURIOSIDADES

“A bíblia é uma obra de cerca de 40 autores, das mais variadas profissões: de humildes agricultores, pescadores, até renomados reis”.

“O Livro mais antigo da Bíblia não é o Gênesis, mas Jô. Acredita-se que foi escrito por Moisés, quando esteve no deserto”.

“O Antigo Testamento termina com uma maldição, e o Novo Testamento termina com uma benção”.

“Há 3573 promessas na Bíblia”.

“Ló era o pai de Moabe e Bem-ami, e também o avô dos dois porque “as duas filhas de Ló conceberam do próprio pai”“. (Gen. 19:36-38).

“Em Gate houve um homem de grande estatura, que tinha 6 dedos em cada mão e em cada pé”. (II Samuel 21: 20).

“O versículo que se encontra no centro da Bíblia está em Salmo 118:8”.

APRESENTAÇÃO

Este livro não é um tratado teológico, é uma narrativa corrente dos temas relevantes que demonstram a incansável busca de Deus pelo pecador. Mostra concessões que fez para tornar possível o retorno do homem, ao convívio pleno com o Criador. Destaca as várias personagens que foram seus companheiros neste processo. As advertências sagradas sobre as consequências da desobediência, e a improrrogável responsabilidade de cada um neste mundo. [O autor](#)

A IGREJA

A igreja é uma fundação Divina, foi constituída para legalizar a inserção do homem no reino dos céus, ela é o quartel general dos escolhidos de Deus; usados por Ele na dispensação dos mistérios sagrados. Hoje ela atua em diversas regiões do planeta, acolhendo em seu seio pessoas de todas as classes. É o plano “A” de Deus para salvar o homem; ou melhor, o único. Israel foi levantado para ser o depositário dos desígnios sagrados; através de Jesus, esta responsabilidade foi transferida para a igreja. Por meio dela a humanidade vem recebendo

benefícios importantes;
tão extraordinários que
não tem como ser
ignorados. É a única
instituição capaz de
levar o homem moderar,
ou, mesmo a extinguir os
extintos animalescos
adquiridos pelo pecado.
O segredo de sua eficácia
se deve ao fato de que,
trabalha na causa dos
males, e ao mesmo tempo
busca anular os seus
efeitos na vida do
indivíduo.

O CARÁTER DA IGREJA.

A igreja é uma
instituição divina e
humana, é a continuidade
do corpo de Cristo na
terra com a missão de
trazer ao homem o

conhecimento de Deus, e
representá-lo para o
mundo. A experiência de
várias centenas de anos
tem sido muita bem
aproveitada por ela. Fato
provado pelo os
formidáveis resultados
que vem obtendo,
decorrência que
certamente não surpreende
Deus; porque ela é fruto
de seu próprio trabalho,
iniciado ainda no éden.
Época em que conviveu
pessoalmente com o homem
e cara a cara, orientou e
ensinou os seus
preceitos, estes
prosseguiram
retransmitindo
verbalmente seus ensinamentos,
por várias gerações. Não
é por acaso, que nos

primórdio da raça humana as pessoas tinham vidas longas o suficiente para falar boca a boca, tudo o que sabiam sobre os feitos do criador a seus filhos, netos, bisnetos etc. Quanto fazia necessário Deus se apresentava e endossava as suas palavras com milagres; manifestações tão poderosas que eram apregoadas aos quatro ventos. Neste período, estes acontecimentos foram acumulados; para alguns; aqueles de maior relevância foram erigidos memoriais. Muitos desses perpetuam até os nossos dias. Depois, assim que foi possível, Deus, em parceria com homens de

diferentes tempos, região e cultura, registraram tudo, formando uma grande coleção de Livros Sagrados. A Bíblia.

A BÍBLIA.

A Bíblia é uma biblioteca portátil; suas narrativas são sucintas; informam seguramente sobre Deus o homem e o diabo. Seus registros patenteiam o fato de que Deus criou todas as coisas com um propósito; nada veio existir por casualidade; sem motivo específico. Ela se mantém infalível as suas palavras; aqueles que creem em seus registros, adquirem firmeza de caráter e propósito para a vida.

Mostra a origem do mal,
prevê seu paulatino
aumento, afirma que eles
chegarão ao ponto que não
serão mais suportados por
Deus, então, o extirpará
definitivamente. Ao mesmo
tempo em que alerta sobre
o agravamento desses
males; mostra as
possibilidades dos homens
se tornarem inatingíveis
por seus efeitos danosos.
Esclarece: estas
possibilidades são para
os que se dispõem a
guerrear com ele. O
Apóstolo Paulo em sua
carta a Timóteo propõe
uma insurreição, uma
rebelião contra essas
forças malignas.
Certamente em seu tempo
já existia um evidente

conformismo em relação ao
rumo que o mundo
caminhava. Inconformado,
propôs uma mudança, por
meio de uma levante
espiritual. *Conjuro-te,
pois diante de Deus, e do
Senhor Jesus Cristo que
há de julgar os vivos e
os mortos, na sua vinda e
no seu reino, que pregues
a palavra, instes a tempo
e fora de tempo,
redarguis, repreendas,
exorte, com toda
longanimidade e doutrina.
(II Tm. 4:1). - Explica:
Porque não temos que
lutar contra a carne e o
sangue, mas, sim, contra
os principados, contra as
potestades, contra os
príncipes das trevas
deste século, contra as*

*hostes espirituais da
maldade, nos lugares
celestiais. (Ef. 6: 12.)*

A palavra conjuração é própria para ser usada quando se refere a um levante contra uma autoridade estabelecida. É uma palavra autoritária. Comumente dirigida aos demônios em um trabalho de exorcismo; por isto, o Apóstolo fez uso dela. Aliás, toda a bíblia alerta sobre a importância do desmonte deste sistema maléfico que há muito tempo está imperando no mundo. Só é possível desbaratá-lo com a pregação das mensagens sagradas. É aí que entra os escolhidos. Deus chama a todos para ajudá-lo

nesta causa; não exige de ninguém mais do que esse possa fazer. Pede apenas que aqueles que propuserem associar-se a ele, sejam convictos de seus deveres, firmes, constantes, e dispostos a doar-se totalmente; sem se sentirem coagidos. Quando fizer, que seja por amor e gratidão. Deus respeita o livre arbítrio do homem; todavia, não aceita as justificativas daqueles que não fazem nada para salvar outros de seus sofrimentos. O início da parceria, Deus e Homem, se deram quando Deus o criou para ser seu representante, e administrador da terra. Faltam maiores detalhes

sobre o assunto, mas sabemos o suficiente para entendermos como tudo iniciou; como desenvolveu todo processo; e como dará o desfecho desta história: No princípio criou Deus os céus e a terra. Gn. 1: 1. Quando lemos esse verso, ficamos com a impressão que esta pequena frase ficou milhares de anos na lousa celeste, como um lembrete de um feito de Deus, realizado em tempo remoto. O laconismo de algumas passagens bíblicas, às vezes chega ser incomodante; exemplo: a narrativa de Gênesis a respeito da catastrófica queda do homem. Acontecimento, que pôs em

risco a vida de todos os seres. Em nossa ótica, por envolver vidas, justificaria maiores comentários; ainda mais, quando os envolvidos são o próprio Deus, e duas de suas principais criaturas; um anjo e o homem. Os seres mais importantes de todo o cosmo, segundo o que sabemos, Entretanto, esta é a forma que a bíblia narra suas verdades. Certo sábio afirmou: nenhum escritor iniciaria um livro da forma que se dá com a bíblia. Entretanto, é isso que lhe faz ser o livro singular que conhecemos. Seus relatos são tão excepcionais que

transcendem ao
entendimento humano, e
garante sua condição de
única fonte realmente
confiável. Somente ela,
dá explicações
satisfatórias da
existência em todos os
níveis da vida, tanto
física, quanto a
espiritual. Seus escritos
têm sido alvo de ataques
dos alguns
“intelectuais”, por
alguns ramos da ciência,
e, até por certos
segmentos religiosos.
Entretanto, o tempo passa
e ela permanece firme,
imutável em suas
afirmações. Para todos os
questionamentos sinceros,
ela tem uma resposta
irrefutável; assim, dia

após dia, vai comprovando ser digna de confiança. Conclui-se então que ela é tudo que temos a respeito de Deus, e do seu plano para o homem. Ela não detalha todas as suas informações, e não explica tudo sobre Deus, e os seus feitos, (Jo. 21: 25), mas suas narrativas são suficientes para nos revelar a supremacia de Deus; o seu terno amor pela criação e seus desígnios para tudo que fez; esclarece que cada um tem papel específico a desempenhar. A atuação do homem será peremptória para os resultados finais requeridos por Deus. O homem foi criado para ser

o representante legítimo de Deus; é detentor de faculdades que permite ser a imagem e a semelhança do seu Criador. É o único que possui espírito eterno. Isto nos leva a meditar no seguinte: lutamos diariamente por um bom viver terreno; tratamos isso com seriedade, mas nenhum outro aspecto da vida merece mais consideração do que quando se trata de trabalhamos para a vida eterna. Este tema se torna ainda mais importante no momento em que se procura entender o que Deus propõe para que ela possa ser alcançada. É uma questão que não

pode ser analisado e
aceito por meio de
conjetura. Ai então, é
que se faz necessário à
bíblia. Só nela
encontraremos informações
precisas sobre a tríade
responsável pelas
ocorrências espirituais
no mundo. A Criação de
Deus consta-se de
diversos mundos. Muitas
galáxias, milhares de
corpos celestes, legiões
e legiões de anjos, e
entre tantos, o planeta
terra e seus habitantes.
A terra pode ser
comparada, a um grão de
areia no oceano; todavia,
Deus achou por bem povoá-
la de pequenos seres,
colocando o homem como o
principal deles. A

despeito da modéstia
deste planeta, e da
aparente insignificância
de seus habitantes; há
uma guerra em curso pela
sua posse. Lutas renhidas
vêm se arrastando por
milhares de anos, e, a
cada dia, se tornam mais
cruentas.

Inexplicavelmente, Deus
tem demonstrado profundo
amar por tudo isso, a
ponto de ha tempo vir
pagando alto preço para
não perdê-los para
Satanás, que há século,
vem lutando para
estabelecer aqui o seu
reino. (Jo. 3: 16). Deus
usou diversos expedientes
para possibilitar o
retorno do homem a uma
conciliação, a um

convívio pleno de paz com ele. Quando olhamos ao nosso redor, chegamos a pensar que todos os esforços foram vãos; mas Deus não desiste. Continua buscando entre os povos, alguém que disponha ser seu parceiro nesta luta. É nos homens que está toda a sua esperança para essa batalha.

O homem

A única informação digna de aceitação que temos sobre a origem do homem, é que ele veio do pó, formado pela própria mão de Deus; recebeu vida e alma por meio de um sopro. A mulher, por sua vez, foi criada a partir

da costela do mesmo,
sendo, portanto, parte
integral da natureza do
homem. Foi criada para
lhe ser por companheira;
judadora nas atividades
diárias. Isso é tudo que
temos sobre a formação do
primeiro casal. Quanto as
suas qualidades morais;
foram lhes cunhados a
semelhança do Criador,
tais com: Sabedoria,
retidão e santidade;
características estas,
indispensáveis aos
objetivos de Deus para
com eles; resumidos da
seguinte forma:
frutificar, multiplicar,
assim encher a terra e
sujeitá-la; e dominar
sobre peixes, aves, e
sobre todos os demais

animais. (gn. 1: 28). -
para levar estas tarefas
a bom termo era
necessário seguir a
seguinte recomendação: De
todas as árvores do
jardim podiam comer
livremente, porém, da
árvore do conhecendo do
bem e do mal, não comer,
pois no dia em que dela
comessem, certamente
morreriam. Poucas
palavras, mas suficientes
para lhes conferir
direitos e deveres, e
alertar sobre a
existência do mal,
virtualmente representado
através da referida
árvore. Comer seu fruto
daria direito legal às
ações de um inimigo que
estava à espreita. A

sabedoria e a retidão inerente as suas personalidades, faz pressupor que eles entenderam claramente tudo, inclusive o fato de que onde há direitos, há também obrigações. Importante notar que essa proibição era mais que um zelo ocasional, ela tinha também a natureza de um pacto eterno, de vida ou morte. O Éden era lugar de beleza impar, possuía abundância de provisão, e tudo mais, necessário a uma vida regalada. Foi projetado visando a total felicidade de seus moradores, e o melhor de tudo: era local de encontro pessoal com o Criador. Um perfeito

paraíso, não havia cardos
e abrolhos, fadiga nem
dor. Seus moradores
viviam em paz, sem medo;
a única restrição imposta
era: não comer da árvore
do conhecimento do bem e
do mal. A árvore
constituía a divisa,
entre o bom, e o mau uso
da liberdade; o selo de
um compromisso mútuo, e a
manumissão por meio do
livre arbítrio, que os
tornavam coresponsáveis
pelo o futuro de suas
vidas. Nota-se que desde
o Éden, Deus demonstra
grande confiança no
homem, mas infelizmente
as decepções não
tardaram; ainda ali, Deus
começou a pagar caro,
para preservar seus

desígnios para com suas criaturas.

Deus.

Deus por si só, pode resolver fácil, todos os problemas do universo e de cada criatura individualmente, mas por razões que excede a nossa compreensão, ele criou leis imutáveis, as quais ele também se submete; uma delas é: cada um pagará pelos seus próprios erros, (Gen. 6:7). No entanto, ele socorre o pecador, sem contudo, eximi-lo do seu quinhão de culpa, e nem deixa de cobrar-lhe o preço devido por suas ações. Sua tolerância é fruto de suas principais

características: o amor e a justiça. Ele não isentou o homem de sua responsabilidade por desencadear uma batalha de vida e morte, mas também, não deixou o homem entregue a própria sorte, mostrando não se autoeximiu. Deixou claro que cabe aos homens de todas as gerações, trabalhar em parceria com ele para concertar tudo que negligentemente, atrapalhou.

Satanás.

Satanás não foi sempre o maldito que é; originalmente foi criado como um querubim santo, especialmente ungido para servir a Deus. A bíblia

diz que era o mais belo,
e o mais preparado dentre
todos os anjos; gozava de
uma posição elevadíssima
entre os exércitos
angelicais, mas, usou de
todas as suas qualidades
para criar à soberba,
tornou-se arrogante e
ganancioso. Achou ser
capaz de tomar o lugar do
Criador, tornando-se um
ferrenhopositor; isto
provocou sua expulsão do
céu. Com certeza a sua
existência na terra
antecede a do homem,
desde tempo ignorado. A
mudança operada no
planeta, conforme
descrito no primeiro
capítulo de Gênesis,
possivelmente agravou
ainda mais essa

discórdia! Para quem
tinha a pretensão de se
tornar senhor do
universo; a radical
transformação e
surgimento de novos
habitantes representaram
mais obstáculos ao seu
plano; sentiu usurpado do
que julgava ser seu.
Então, arquitetou levar o
homem a desobedecer às
determinações divinas.
Sabia pôr experiência
própria, que caso
conseguisse, promoveria
uma separação. Afastados
de Deus, tornariam presas
fáceis.
Raramente o diabo não se
apresenta como tal, para
realizar suas maldades.
Ele sempre busca alguma
coisa para usar em seus

malgnos propósitos;
adora esconder atrás de
objetos ou pessoas e
imputar-lhes os seus atos
cruéis; prefere trabalhar
na retaguarda, às
escondidas. Apesar de ser
extremamente vaidoso, ele
nega a própria
característica em nome de
seu objetivo maior.
Aprendeu a agir assim no
Éden, onde obteve
resultado satisfatório,
então, não parou mais. A
bíblia diz que a serpente
era a mais astuta.
Imagino que entre as
criaturas, era a que
tinha maior intimidade
com Eva, por isso Satanás
a escolheu como parceira
no seu plano. Tudo
começou com uma conversa

em torno das
recomendações que haviam
recebido de Deus;
questionou as
consequências que
porventura advinha em
comer o fruto proibido;
pôs em suspeita a ordem
divina; salientou o
desconforto que traz as
proibições;
principalmente, aquelas
que conotam injustiça.
Entre uma conversa e
outra, sugeriu que elas
eram descabidas, que Deus
estava usando isso, como
pretexto para mantê-los
alienados de
conhecimentos importantes
para vida. Ainda hoje ele
gosta se passar por
grande revelador de
conhecimentos ocultos;

tais como: a astrologia,
quiromancia, magia,
telepatia, levitação,
etc. O argumento levou
Eva a dar pasto à
imaginação; nasceu em seu
coração a concupiscência.
A visão do belo fruto
deu-lhe um desejo
incontrolável de prová-
lo, principalmente,
porque segundo a
serpente, aquele fruto
era uma fonte de
conhecimento. Não
resistiu; comeu, e deu
também ao marido. (Gn.
3:6b). Apesar do engodo
do diabo, o homem é
responsável pelo os
pecados que cometem. As
tentações de Satanás,
jamais pode forçá-lo a
transgredir as leis

Divinas. Deus criou o homem a sua semelhança na existência eterna e também na sabedoria; dotado de censo de fidelidade, e com inerente desejo de santidade. O homem é qualificado a arbitrar suas próprias ações. Eva pecou por escolha; teve atitude própria, e da mesma forma Adão. Por livre vontade foi conivente, partilhou da sua desobediência e consecutivamente, de suas implicações. Possivelmente pode surgir à seguinte pergunta: já que Deus criou o homem com tantas qualidades, por que não lhe fez inacessível ao pecado? È

uma pergunta razoável!
Entretanto, Deus criou o
homem a fim de ter por
meio dele adoradores; mas
adoradores voluntários, e
não, robóticos. A segunda
razão se justifica com
seu próprio caráter. O
Deus de justiça e amor,
jamais escravizará suas
criaturas; embora queira
que os homens tornem-se
servos. - Sinônimo de
escravo. - Quer que seja
uma servidão, na qual o
homem se submete
livremente, com
espontaneidade, gratidão,
amor e alegria.

PORQUE DEUS ESCOLHE HOMENS?

Satanás levou Eva a
pecar, que por sua vez,

fez o mesmo com Adão.
Isso demonstra claramente
que uma pessoa sempre
pode influenciar outras,
com palavras, atitudes e
exemplos. Com palavras,
Satanás levou Eva fazer
sua vontade. Desde então,
tem procurado envolver,
artistas, políticos,
líderes religiosos,
veículos de mídias,
homens e mulheres de
todas as classes e raças,
para usar nas suas obras
maléficas. Através de
corpo humano, ele pode
executar seu intento,
pode engendrar praticar e
gerenciar seus projetos.
Pode parecer que Satanás
inventou este método; mas
não é verdade! Ele não
cria nada, é especialista